

Nota Breve 30.10.2026

Portugal – Economia consolidada no 3T 2026

Dados

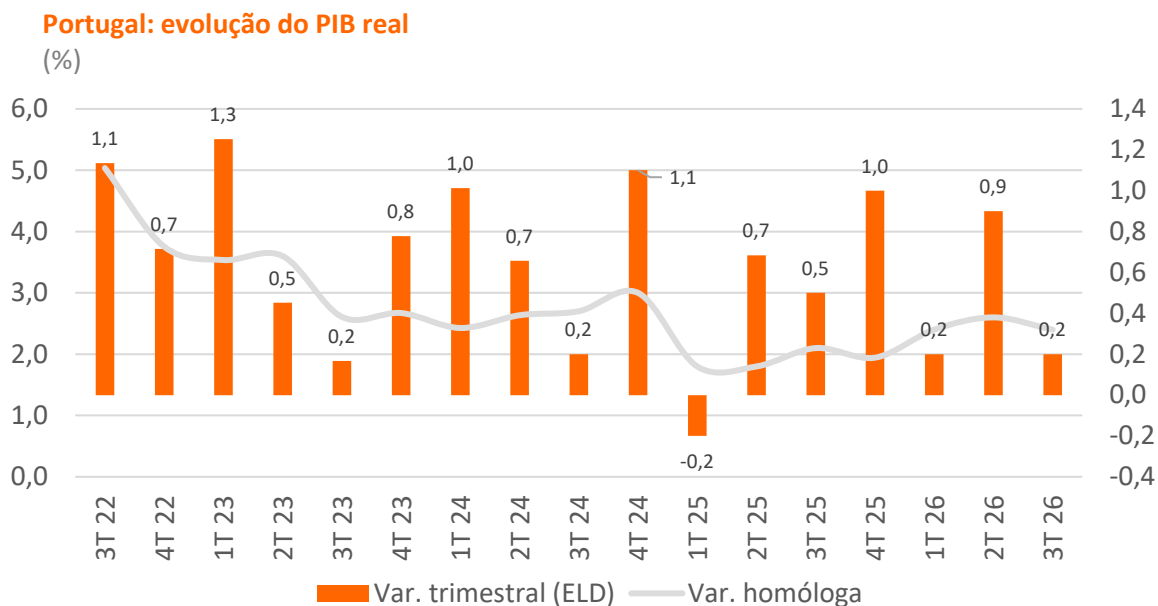
- O PIB em Portugal avançou 0,2% no 3T 2026 face ao 1T (0,9% no 2T 2026).
- Em termos homólogos, o crescimento foi de 2,4% (2,6% no 2T 2026).

Avaliação

- No 3T 2026, o PIB registou um crescimento em cadeia de 0,2%, mais uma décima do que a previsão do BPI Research. A procura interna continua a ser o suporte do crescimento da economia, com a aproximação do termo do PRR a impulsionar o investimento neste trimestre. O contributo do consumo privado manteve-se positivo, mas muito provavelmente menos intenso do que no trimestre anterior. O aumento do custo de vida, via agravamento da taxa de inflação e a necessidade de alocação de uma maior fatia do rendimento ao cumprimento de obrigações relacionadas com empréstimos contratados, resultante do aumento das taxas de juro de mercado, são fatores que poderão justificar o abrandamento do consumo privado. Por seu turno, o contributo da procura externa manteve-se negativo – o BPI Research esperava um contributo ligeiramente positivo – resultado de uma redução mais significativa nas exportações de bens e serviços do que nas importações.
- Em termos homólogos, a economia avançou 2,4%, menos 2 décimas do que no 2T, com o contributo da procura interna a diminuir, via abrandamento do investimento e do consumo privado, tendência em linha com o esperado pelo BPI Research. Por seu turno, o contributo da procura externa tornou-se menos negativo, com as importações de bens e serviços a desacelerarem mais do que as exportações.
- A segunda estimativa do PIB, com detalhe por componente, será publicada a 30 de novembro, o que permitirá uma avaliação mais completa dos fatores que estiveram por detrás do comportamento no 3T. Na ausência de indicadores para o último trimestre, destacamos dois factos que tenderão a refletir-se na aceleração do crescimento em cadeia do PIB no 4T: 1) anúncio de um estímulo fiscal que beneficiará o rendimento disponível das famílias. À semelhança do que tem ocorrido nos dois anos anteriores, o governo anunciou um bónus extraordinário aos pensionistas e de redução da taxa de IRS com efeitos retroativos, a serem distribuídos em novembro. No seu conjunto estas duas medidas refletir-se-ão num incremento do rendimento das famílias de aproximadamente 800 milhões de euros, dando suporte à aceleração do ritmo de expansão do consumo privado no final do ano. 2) provável aceleração na execução do PRR, com impacto positivo no investimento.
- O dado hoje publicado está enquadrado com a nossa previsão para o crescimento anual do PIB em 2026 de 2,3%, uma aceleração de 4 décimas face a 2025.

PIB	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	
					verificado	estimado
PIB, variação em cadeia	0,5	1,0	0,2	0,9	0,2	0,1
PIB, variação homóloga	2,1	1,9	2,4	2,6	2,4	2,3

Fonte: BPI Research com base em dados do INE



Fonte: BPI Research com base em dados do INE

Banco BPI, SA - 2026
 Teresa Gil Pinheiro, BPI Research
 teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.